

Relatório de Reunião

Objetivo: Reunião de Encerramento de Ciclo de Qualidade Pedagógica – FMUC – ano letivo 2019/20

Intervenientes:

António Figueiredo | Vice-reitor com o pelouro da qualidade

Carlos Robalo Cordeiro | Diretor

Filomena Botelho | Diretora do GASQ

Francisco do Vale | Docente e coordenador do MIMD

Hugo Camilo Conceição | Dinamizador da qualidade

Nuno Garcia | GASQ

Armando Pereira | GASQ

Catarina Dourado | Estudante

Catarina Duarte | Estudante

Diana Rodrigues | Estudante

Helena Rolas | GPQ

Local: Reunião realizada por videoconferência na plataforma Zoom, por força da situação pandémica

Data: 2020-12-02

Hora: 10 - 30

Notas / Assuntos Discutidos:

VR AF: Agradeceu a presença de todos.

Deixou algumas notas iniciais:

- Pertinência de **manutenção da reunião e obrigatoriedade de monitorizar e avaliar a qualidade** da oferta formativa da UC, mesmo em contexto pandémico: decorre do RJIES e RJAES; é concretizada anualmente através da auscultação de docentes, estudantes, coordenadores e direções (e, sempre que possível, PI externas); é essencial para que tudo corra bem nas avaliações e acreditações pela A3ES; adicionalmente, a realização da reunião é uma evidência de que, mesmo em situação mais complexa como a que vivemos e ainda que através de videoconferência, a UC não prescinde destas reuniões e deste momento de contacto;
- **Revisão dos inquéritos pedagógicos**: como é do conhecimento da UO, houve a necessidade de adaptação dos inquéritos pedagógicos no 2.º semestre de 2019/20 de modo a captarem as especificidades do ensino/aprendizagem em contexto pandémico; neste ano letivo serão novamente adaptados, face à alteração do contexto. O cronograma de aplicação dos instrumentos será divulgado às UO e, de acordo com o planeado, o inquérito a estudantes começará em meados de janeiro;
- **Preenchimento dos relatórios de autoavaliação da UO** referentes a 2019/2020: a concluir em Nónio até meados de dezembro, devem refletir os desafios decorrentes da gestão em contexto pandémico, mas não só. Não deve ser esquecido o 1.º semestre desse ano;

Rubricas:



- **Avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade pela A3ES em 2021:** relatório de autoavaliação a submeter previsivelmente até abril de 2021 – o VR solicitou os melhores serviços da FMUC caso venha a ser necessário alguma colaboração por parte da UO;
- **Taxa de resposta da FMUC:** atendendo à especificidade do contexto da FMUC relativamente ao ambiente que vivemos, louvou o preenchimento do inquérito – a taxa de resposta baixou mas não deixou de manifestar e revelar o interesse e compromisso dos docentes da FMUC para com esta missão.

Diretor: Agradeceu a presença de todos.

- Referiu a **necessidade de atualização destes inquéritos** e adaptação / harmonização a esta UO;
- Partilhou **algumas dificuldades vividas** face ao contexto: destacou o ensino a distância para Cabo Verde nos 3 primeiros anos – foi sobretudo muito condicionado por aspetos técnicos e condições logísticas que existem nesse país;
- **Mudança de paradigma no ensino médico:** plataformas de ensino virtual; criar alternativas que façam com que o ensino possa ter a melhor qualidade possível – que possa estar vertida nestes modelos de inquéritos;
- **Regime de ensino** no 1.º semestre 2020/21: docentes são maioritariamente médicos hospitalares: não conseguem que seja completamente presencial, sobretudo no MIM – componente misto;
- **Avaliações:** partilhou a necessidade de utilizar as instalações do Estádio Universitário para que avaliações possam ocorrer de forma segura – há unidades curriculares que têm mais de 300 e 400 alunos;

Doutora Filomena Botelho: partilhou a apresentação com os presentes.

Taxas de resposta

- Apresentação da taxa de resposta: **inquérito a estudantes** com ligeiro aumento no 2.º semestre; **no 3.º ciclo** houve um reforço, mas consideram que inquérito não será adequado para cursos/CE de pequena dimensão – inquérito mais qualitativo seria mais interessante; na **reflexão de docentes**, houve algumas dificuldades, mas retomaram sensibilização agressiva e houve um aumento das respostas dos docentes;
- **Dificuldades de adesão aos inquéritos por parte de docentes:**
 - i) muitos docentes são **docentes convidados** – não se sentem incluídos. O Diretor da FMUC referiu que, embora a alteração feita no ano letivo passado (só docentes com afetação >= 50% respondem ao inquérito) tenha sido importante, este é um aspeto que carece de reflexão: os docentes convidados sentem-se menos envolvidos e sentem que têm menos direitos mas têm os mesmo deveres;

Rubricas:



ii) **inconseqüências** da análise dos resultados – o VR AF referiu que esta consequência decorre também da atuação das Direções das UO. A este propósito, o DQ Hugo Camilo considera que deve definir-se, de forma articulada entre UO e a UC, um procedimento para atuação, fazendo com que todos seguissem passos mais ou menos semelhantes para atuação sobre as situações de avaliações negativas, por exemplo. Pensa que este seria um desenvolvimento interessante para orientar / normalizar a atuação das UO relativamente às situações mais problemáticas. O Diretor da FMUC referiu que tal traria algum conforto às UO: consenso mínimo sobre os procedimentos a adotar nestes casos;

iii) **cansaço relativamente a algumas questões recorrentes**, cuja melhoria / implementação não depende da UO e, por vezes, nem da própria universidade; iii) fadiga de inquéritos – referindo, contudo, que o inquérito do 2.º semestre era mais simples de preencher; iv) falta de consequência da não resposta;

- Resultados dos inquéritos:

Indicadores relacionados com os cursos: no 2.º semestre houve uma **queda na apreciação global** – i) necessidade de introdução de **ensino e avaliação remota** num curso que é eminentemente prático; ii) **acesso à internet:** rede *wi-fi* é ainda insuficiente – atualmente, com a digitalização do ensino é muito fácil cada pessoa estar ligado através de 3 equipamentos, o que origina uma sobrecarga: rede foi expandida mas continua insuficiente – a ligação da plataforma UC Teacher é muitas vezes quebrada e o docente não se apercebe – a este propósito, o VR AF partilhou que já se articulou com o VR Alfredo Dias; no hospital pediátrico é muito difícil que a rede *wi-fi* funcione – o que prejudica claramente as aulas; iii) **espaços de estudo:** continua a ser um parâmetro mal avaliado e neste ano consideram que a avaliação ainda se irá agudizar(o espaço não foi aumentado e os locais disponíveis para utilização são mais reduzidos por causa do distanciamento social);

- Destaca-se que no **MIMD**, a **situação é um pouco diferente**, tendo havido uma melhoria significativa no 2.º semestre: os estudantes consideraram que houve uma total disponibilidade de acompanhamento por parte dos docentes, um agrado dos exames terem sido feitos online, maior espaçamento entre os exames das várias valências;

Comentários de estudantes: preocupação, partilhada pelos docentes, do **n.º excessivo de alunos nas aulas práticas** + problemas associados à **época de exames** de recurso e especial ser concentrada em 2 ou 3 semanas, o que consideram demasiado reduzido no tempo; sobressaem também problemas relacionados com as **infraestruturas e equipamentos** e necessidade de **reformulação do plano de estudos**; foi também referida a necessidade de **alargamento dos horários e dos espaços físicos para estudantes poderem estudar**, o alargamento do ensino de simulação, e a necessidade do inquérito poder incluir **avaliação de cantinas, bares dos SASUC**; voltou a ser referida a limitação da **cantina do polo III não servir jantares** quando se encontra ao lado de uma residência de estudantes – a este

Rubricas:



propósito, o VR AF vai inteirar-se novamente desta situação – considera que poderão ter havido dificuldades devido à pandemia;

Comparação dos resultados: docentes vs. estudantes

- Este ano, ao contrário do ano anterior, não há convergência em nenhum dos itens, com exceção dos espaços de estudo (penalizados por estudantes); docentes penalizam salas de aula e laboratórios (1.º s);

Indicadores relacionados com as unidades curriculares: no geral, as unidades curriculares apresentam boa apreciação, havendo uma boa apreciação da formação recebida.

Avaliação do plano de contingência:

Docentes

- A maior parte dos docentes prefere **aulas presenciais**;
- A atitude dos estudantes foi alvo de comentários negativos: foi referido o problema da **fraude**
- É importante que as metodologias de avaliação sejam claras, fidedignas e transparentes em que não haja suspeição, mesmo no caso das avaliações remotas.

Estudantes

- **Ensino remoto como boa experiência** e deve manter-se como complemento do ensino tradicional: gravação de aulas por exemplo;
- Ensino **clínico** não pode deixar de ser **presencial**;
- **Elogios à capacidade de resposta** da FMUC e da generalidade dos docentes;

Relatórios de autoavaliação dos cursos/CE:

- **Muitas das ações de melhoria propostas não têm a ver com a própria UO:** tem que ser equacionada alguma remodelação nestes relatórios neste âmbito – a este propósito, Armando Pereira sugeriu que houvesse uma ligação mais próxima entre Reitoria e UO de modo a tornar viável aquilo a que a FMUC propõe como ação de melhoria. No fundo, tratar-se-ia de articular primeiro com a Reitoria as ações de melhoria antes de as consagrar no Plano de Ação (o que considera que iria melhorar a atratividade dos inquiridos, dando a conhecer aos inquiridos o impacto das suas sugestões). Deu como exemplo a questão da simulação: embora seja decisiva neste contexto, é algo que não conseguem resolver sem intervenção da Reitoria.

Relatório de autoavaliação da UO:

- Das ações de melhoria propostas no relatório do ano passado: 2 foram terminadas (resposta aos itens com avaliações mais negativas; disponibilização de bibliografia, etc.) e apoio ao preenchimento dos relatórios de autoavaliação; 2 foram parcialmente concluídas.

Diretor: partilhou um conjunto de notas finais:

Rubricas:



- **Elogio ao GASQ:** o gabinete tem sido decisivo no processo de desenvolvimento e acompanhamento na adaptação do ensino aos novos momentos;
- Preocupação: **espera resultados piores no ano letivo 2020/21** no que diz respeito aos inquéritos: este ano, os problemas ficaram mais visíveis a crescer problemas relacionados com a especificidade do ensino na componente clínica hospitalar:
- **Limitações do inquérito:** especificidade insuficiente do inquérito sobre as diversas condições de lecionação (lecionação divide-se por 3 polos); falta uma integração das especificidades do ensino médico; o inquérito em relação aos docentes é omissivo aos cursos de medicina nos Açores e em Cabo Verde; especificidade do MIMD. A este propósito, o VR AF referiu que os inquéritos são dinâmicos - tentamos incorporar, de ano para ano, um conjunto de alterações que resultam destas reuniões de fecho de ciclo - só captando as sensibilidades numa lógica muito proximal é que conseguimos que tenham esse dinamismo. Problema: todos os desenvolvimentos da organização digital, incluindo os inquéritos, dependem ainda de uma intervenção externa, o que a UC está a procurar resolver. Contudo, há uma componente qualitativa que salvaguarda a possibilidade de os inquéritos terem um espaço que possa colher uma lógica de maior proximidade de cada UO e unidade curricular.

VR AF: partilhou algumas notas finais:

- **Relatórios de autoavaliação da UO** referentes a 2019/2020: a concluir em Nónio até meados de dezembro, devem refletir os desafios decorrentes da gestão em contexto pandémico, mas não só. Não deve ser esquecido o 1.º semestre desse ano;
- **Avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade pela A3ES em 2021** – relatório de autoavaliação a submeter previsivelmente até abril de 2021 – o VR solicitou os melhores serviços da FMUC caso venha a ser necessário alguma colaboração por parte da UO.

Rubricas:

